

EDITORIAL

Prezados leitores,

Nos últimos anos, os pesquisadores brasileiros testemunharam o crescimento da produção acadêmica nacional, tornando o processo de publicação científica competitivo, especialmente na busca de periódicos com qualificação, fator de impacto e inserção internacional. Em consonância com essa tendência, a equipe editorial do Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão - Nova Série agilizou o processo de submissão e revisão de manuscritos sem abrir mão da excelência e originalidade dos artigos.

Não obstante, o Boletim também representa um espaço democrático para a divulgação das pesquisas relacionadas à Biodiversidade, independentemente da abordagem, variando desde trabalhos de taxonomia alfa até aqueles relacionados à filogenia, biogeografia e diversidade genética. Merece destaque a possibilidade de envio de novas ocorrências e listas de espécies, por entendermos que há uma lacuna desse tipo de informação, essencial para a gestão sustentável dos recursos naturais e tomada de decisões para a conservação da biodiversidade. A fim de que esses trabalhos não fiquem restritos à redoma de grupos científicos, assumimos, com certa dose de ousadia no cenário atual, a decisão de incluir trabalhos em língua portuguesa, além do espanhol e inglês, garantindo o acesso ao conteúdo para o meio não-acadêmico e estudantes, sem custos de submissão e com disponibilização gratuita do conteúdo. Essa política editorial torna-se especialmente importante com o grave e inesperado contingenciamento de recursos financeiros à pesquisa e pós-graduação no Brasil.

No caso da presente edição, os artigos selecionados demonstram tal abrangência. O primeiro artigo traz novos registros de uma espécie de cobra-cega (*Liotyphlops beui*), destacando a importância desses dados para estudos de modelagem e *status* de conservação. Em seguida, é apresentado um estudo comparativo de duas espécies simpátricas de raias (gênero *Myliobatis*) ao longo do litoral sul brasileiro, demonstrando diferenças importantes que diminuem a competição por recursos. O terceiro artigo descreve a biologia reprodutiva do anfíbio *Hypsiboas crepitans* em área de transição entre Caatinga e Mata Atlântica na Bahia, considerada um *hotspot* de biodiversidade. Ampliações na distribuição em mais de 100 km em direção sudeste de uma espécie de *Amphisbaena* (Squamata) e mais de 500 km ao leste do roedor *Oligoryzomys fornesi* são apresentadas nos dois artigos seguintes, respectivamente. Por fim, é reunida uma lista impressionante de insetos himenópteros do Espírito Santo, totalizando 972 gêneros, a maioria representando primeiras citações para o estado.

Para que continuemos a divulgar essas e outras pesquisas, esperamos contar com a submissão de mais trabalhos nas diferentes áreas para os próximos números. Somente com a participação ativa dos leitores, poderemos atingir as metas de qualificação esperadas para esse importante periódico que celebra a biodiversidade Neotropical de modo tão amplo e idôneo.

Paulo Roberto Antunes de Mello Affonso
(editor de área – Genética)